

Marcus



A Espiritualização
e as Lendas

A Espiritualização **e as Lendas**

“...por tais perseguições inevitáveis, muitas dessas verdades profundas foram colocadas em simples lendas, não só para serem preservadas e para que não se perdessem, ante perseguições certas e tão inevitáveis, como e também, para que estas (lendas) servissem aos que tivessem "ouvidos para ouvir e olhos para ver", como ponto de apoio para essas empreitadas espiritualizantes e libertadoras, de passos íntimos, particulares e os únicos realmente capazes de oferecer, aquela salvação tão comentada e prometida por tantos iludidos a seguidores iguais...”

“...Santo Graal, símbolo do sangue puro do Cristo e do nome infalível, o Verbo Sagrado, o Som Primordial, de onde se originou toda a música do Universo e representada esta Grande Sinfonia pela Mãe Divina, a Alma do Mundo aquela que continuará entoando estas melodias até os fins dos tempos.

Esta Alma do Mundo é Luz e o Espírito é Som. Lohengreen é todo aquele que se faz uno com seu Cristo interno no sagrado Som AUM ou OM na Chama Sagrada do Coração. Desde tempos imemoriais o Santo Graal era comemorado com muito amor e carinho pelos Grandes Mestres Ascencionados, que faziam isto para fortalecer e manter na face da Terra a Vibração Sonora e Divina que dava nascimento às novas harmonias.”

Marcus

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 2002
Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Capa – Lohengreen -

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

Índice:

Introdução.....	05
Deus é e não Tem Forma.....	06
O Graal Eterno(Poesia).....	11
Mais Um Cavaleiro Da Rosa(Poesia).....	29

Pelos Revisores:

<u>Apêndice I - A Busca do Graal.....</u>	34
<u>Apêndice II – Lohengreen.....</u>	44

Introdução

E, toda a essência temática que, agora, desenvolveremos aqui, baseando-nos em algumas lendas de fundo iniciático na busca da Espiritualização, também está bem definida nela (página) e nesse mesmo livro, pois, **Quem é O Eterno Ser ou O VIVENTE** no homem? O Espírito, já que, a alma humana do homem comum, como já tanto mostramos em nossos escritos, não passa daquela "idéia que cada um faz de si mesmo" em cada nova reencarnação, portanto, *mutável e periódica também*, bem igual a cada personalidade física, emocional e mental no renascer...

Aqui, nos adiantaremos um pouco a esse "*novo assunto*", pela pergunta simplória: estarão certos, os religiosos genéricos e outros também cegos, que ainda "crêem" e querem fazer crer a terceiros, que *Buda, Jesus, Maomé, Lao-Tse e Outros*, hoje, ainda estão atuando "diretamente", ante todo esse caos que hoje domina a vida na Terra, bem igual a períodos passados e catastróficos? Claro que não!

Sabemos que muitos Desses Seres ainda se empenham em certas ofertas: porém, com reflexos mínimos de aproveitamentos dos humanos comuns e ainda desviados, levados que são por tantas e tantas ilusões desse viver, que nos tornam, inevitáveis prisioneiros Daquela energia negativa criada por eles mesmos através de antigas quedas, e que até hoje, está viva tanto dentro, como também fora deles mesmos e energia negativa essa, cuja soma está bem citada também na Bíblia, no **Apocalipse de João...** E são os homens, que ao alimentarem tal energia negativa, também dão força ao que lá está muitíssimo bem definido, como "a Besta". Toda ação sempre produzirá reação igual contrária...

E não pensem, que a maioria religiosa e outros, uns, até muito "soberbos e alegres com suas missões, igrejas, até já ricas e outros, idem, não a alimentem também? Essa, ainda é a pior, atual e triste realidade humana de desviados e caídos...

Deus é e não Tem Forma

Desde muito tempo, se pôde sempre observar, a existência de uma **idéia esperançosa**, que busca a Um Estado bem Superior de Vida e de Consciência, busca essa, que levará qualquer um à fuga deste estado em que a humanidade vive prisioneira sempre, que acaba em velhice, decrepitude e morte. Tal busca é paralela também, a um **estágio de espiritualidade** também superior e que fará, desse decidido e na maioria das vezes, tão *solitário buscador*, um vitorioso ante tudo e todos, em especial, sobre o mal diversificado também incluso em cada uma dessas buscas relatadas, inclusive e até algumas, capazes de vitórias até sobre *as doenças, decrepitude e morte*.

Mas, como sempre se apresentarão em tais buscas, uma possibilidade de manuseio de tantos e certos poderes (dificilmente bem usados se dados à revelia), portanto, uma situação essa, para os bem intencionados, que sempre se somará às transformações que certo lançarão esses postulantes, contra tantos hábitos e até costumes comuns, bem prejudiciais a tais e diferentes intentos. Por outro lado, também muito fácil e certo: tais ações positivas e transformadoras dessa **inércia espiritual**, inevitavelmente presente, em vidas humanas tão generalizadas (sejam profissionais, religiosas, exotéricas e outras mais) não serão aceitas por muitos e destes, principalmente, aqueles que ostentem poderes nos meios mais religiosos e às vezes, até mesmo em outros ambientes, onde dignatários não religiosos de outros e diversificados poderes, seguem essas mesmas crenças tão cegas e tão obtusas, como nós poderíamos evocar tantos, especialmente, nestes dois últimos e tão tristes milênios, quando **buscas** bem paralelas ao que discorremos, foram perseguidas e silenciadas para sempre, por tais dirigentes atuantes nesse tempo. Um exemplo bem desconhecido do que estamos falando, foi a perseguição inicial à **Francisco de Assis, de realidade Zen-budista**, cuja Ordem acabou anexada ao triste catolicismo dominante e Ele, mais tarde, "virou" um santo também católico e não pensem que tais "*cuidados*" com a defesa da fé, em relação a esses mesmos "seguidores" da atualidade estão esquecidos e postos de lado...

Por tais perseguições inevitáveis, muitas dessas verdades profundas foram colocadas em simples **lendas**, não só para serem preservadas e para que não se perdessem, ante perseguições certas e

tão inevitáveis, como e também, para que estas (lendas) servissem aos que tivessem "ouvidos para ouvir e olhos para ver", como ponto de apoio para essas empreitadas espiritualizantes e libertadoras, de passos íntimos, particulares e os únicos realmente capazes de oferecer, aquela **salvação** tão comentada e prometida por tantos iludidos a seguidores iguais...

Quantas páginas em prosa e versos surgiram alimentadas por tais **lendas**. E, foi isso que aconteceu também com este instrumento, ao grafar e repetir, tanto sobre essas mesmas buscas, lá no livro "No Limiar De Dois Mundos", quer no Fragmento, "A Iniciação", como nos Outros Fragmentos. Nele se vêem as lendas diversas entremeadas, quais:

- a que fala de "uma **Rosa**, que só após certo e bom tempo de esforços íntimos, desabrocha numa **Cruz**";
- "a que conta a estória de **Um Pássaro Azul**, que fala a Sigrified. Este, ouvindo-**O**, atenta e seriamente seguindo todos os "seus sábios conselhos", mais tarde, fácil vence ao "mal", ali, simbolizado pelo temível Dragão Fafner".
- Isto, ainda sem esquecermos aquela outra, "a que cita a busca de **Uma Pedra Filosofal** e daquele "**Elixir**", que dará sempre, a quem **O** toma, "vida longa", além de outras, como aquela bem curiosa e que mostra um pássaro, **A FENIX, cuja vitória se dá inclusive, sobre a morte...** (alias, vitória esta e última, que mostraremos existir na própria Bíblia, no correr de nossas páginas).
- Outras mais, são reais "estórias para crianças, como a da suave Branca de Neve e os sete anões", mas, que não deixa de ter toda e uma grande realidade ali oculta, qual?

**"A da alma humana suave e boa,
que "anima e alegre" a própria vida dela e as
daquelas energias elementais que com ela
convivem. Fácil, ela(alma) sucumbiria e
sempre cairia num estado triste de suspensão
(coma) e total letargia (igual a da atual vida**

física ilusória), ante o mal(bruxa), caso não seja salva, um dia, pelo tão amoroso "príncipe e cavaleiro, (o Espírito), junto a Quem voltará à Vida, real felicidade e livre de quaisquer perigos (um estado espiritual de vida já antes citado)."

E, podemos afirmar que todas essas lendas, inclusive esta última, sempre estão relacionadas e tratam exatamente da **Iniciação ou do Esoterismo real,** e inclusive, mostram também todas, os esforços, obstáculos e as transformações necessárias para realizá-las, além, dos estados de consciências superiores que estas poderão ofertar aos seus postulantes sinceros e perseverantes...

Por outro lado, os reais iniciados sabem que também e já de muito tempo, sempre houve uma alma e mente, ou alguém, inicialmente, muito intrigado e após, até entregue à uma dessas buscas (por pesquisas e até ações). Aqui para o Ocidente, a que mais se apresentou, foi a de um **Cálice Sagrado**, inclusive, até se tornando tema de muitas *estórias* que colorem as vidas de tantos "personagens cavalerianos", em especial, aos da lendária e mais conhecida "Távola Redonda".

Podemos até afirmar que esta última, tanto encima como até "comanda" a finalidade essencial de todas as outras, aqui citadas antes ou não. Contudo, esta estória e lenda, que muitos crêem ter sido até forjada por muitos e de reais fatos históricos, deveria ser lida e sempre acompanhada por uma reflexão meditativa, quanto aos seus enredos, naqueles tão variados "personagens", caracterizadores das qualidades ou dos defeitos humanos, nesses fatos circunstanciais da estória", uma vez que, de modo igual à estória contada em Obra literária hindu, da iniciação de Arjuna, o discípulo conduzido por **Krishna**, (Um Cristo Hindu), naquela grande **vitória** das energias positivas do bem relativo e íntimo, sobre as más e estas, de características mais ou menos, e ou até, totalmente negativas. Portanto, todas as batalhas lá relatadas, se deram

entre tais energias contrárias e ainda existentes e em "lutas", no íntimo do iniciado Arjuna e não entre homens reais, como está bem declarado, exemplificado e definido em relação a todos os participantes do enredo ali apresentado.

E, é isto que todos devem buscar através daquela reflexão meditativa que lá e acima, citamos sobre os personagens da "Távola Redonda", uma vez que, ali só existiram, como pessoas físicas : Merlin, Mago branco, já Mestre Realizado ou Crístico (estes, os únicos merecedores de tal distinção, Se quem quer que seja, não for um realizado e um Cristo, só teremos um "bruxo ou mago negro", e nada mais) **e um iniciado cavaleriano, Arthur...** E, aqui vão algumas "deixas" sobre outros personagens e objetos lá evocados:

- **Lancelot** - a força oriunda do Eu Superior (Espírito) de Arthur, portanto, sem "barreiras e até sem derrotas";
- **Guinevere** - a alma de Arthur, e como todas as almas, se fez propensa e frágil (enamorada e seduzida) ante a força ou pelos vários poderes sempre coexistentes e paralelos a esse caminho;
- **Dama e Cavaleiro** - a alma e o espírito, como também descrevemos lá naquela "estória infantil" da Branca de Neve e Os Sete Anões;
- **Parcival** - a grande força da pureza intencional, **única** capaz de sustentar o Bem Intrínseco e ou, o bem feito por amor ao próprio Bem, sem a busca de prêmios, quais céus, salvação, etc., etc.; Só Ele foi capaz de encontrar e buscar o Graal, lá no Monte Salvat... E, como nos mostra o Uppanishads, obra hindu, "mesmo quem agir pelo bem, o fizer esperando tais prêmios, nada conseguirá em termos de real mérito e todas as obras se perderão e até poderão não ser "aproveitadas" em vida futura, pelo esquecimento certo ao renascer.

- **Galahade** - o cavaleiro que só poderia ser trazido por Parcival, Aquele que já era ***UM CRISTO realizado***, cujo nome estava oculto na única cadeira coberta e vaga lá existente(para que ninguém nela sentasse);

- **Excálibur** - a espada que representa a *discriminação* ou *sabedoria* incapaz de ser derrotada e que sempre mostra todos os liames da ilusão do mundo;

- **Cálice do Graal** - no mesmo Uppanishads, o capítulo da "Emancipação" fala de um éter(qual uma gota do espírito) existente no templo do coração humano, que deve ser procurado e que contém Nele, o céu, a Terra e o tudo mais existente e vivente, ou, toda a Vida e Consciência Universais. Já num poema nosso, de título "*Ascensão*", se lê em seus dois últimos versos:

**"...pois, pacientemente foi um
sábio, amoroso, perseverante e auto-
lapidário,
transmutando seu coração em Uma
Taça Maravilhosa, um Magno
Relicário!"**

No Nosso livro "No Limiar De Dois Mundos" escrevemos muito sobre todas as variadas circunstâncias e personagens que compõem essa mesma busca do ***Graal***. Nele, lá na página 123 (do antigo livro, Limiar 1ª edição), no Fragmento que expõe páginas e páginas sobre a ***Iniciação*** ou sobre toda a realidade perdida do Esoterismo verdadeiro, se lê este poema:

O Graal Eterno

As lendas dos cavaleiros andantes também contam:

"Na Távola Redonda, uma estranha cadeira existia, sempre coberta, de nome incógnito e sempre vazia. À frente, um aviso foi colocado, permanentemente: "Quem aqui se sentar, certo, perder-se-á, completamente!"

O lugar fora, há muito tempo, somente destinado ao nobre cavaleiro a uma tal pureza consagrado, pois, só tal virtude restituiria a Luz do Graal, Luz Esta, na época bem perdida. Certo dia, Parcival,

volta à Távola. Acompanhava-o um outro cavaleiro. O Cálice brilhou! Chamava-se Galahade e altaneiro, naquele lugar sentou-se e outra surpresa e alarido: o nome Dele estava na cadeira, foi reconhecido!

E, queria tal jovem perder-se? Qual perda? Ouçam:

Pela renúncia, este moço de tudo já se eximira. Aceitara "morrer em vida" e assim, Ele consentira em ser um herdeiro do Cristo. Em Luz Gloriosa, banhara-Se e desabrochava na cruz uma sutil Rosa...

Fizera do seu Coração uma Taça Crística, delicada, donde só jorravam: doce amor e uma pureza imaculada! Tornara-Se Luz, Som, Vibração Etérea, Início e Fim, vivendo pela e a Unidade, ressuscitara no Cristo, enfim..."

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

Observem: todos os nossos símbolos literários e a própria escrita em prosa ou versos, sempre definem, com muita veemência, todos os **requisitos**, únicos e realmente capazes de espiritualizar. É por isso, que também sempre insistimos em mostrar, a triste e até caótica situação em que a nossa humanidade (a comum ou conhecida, será conhecida mesmo?), sempre viveu e ainda vive, já que, foi e é sempre, composta por homens totalmente divorciados da qualidade luzidia de Vida e Consciência com que foram creados... Além desta afirmação, também e até temos repetido, bem cansativamente, que tanto todas as crenças religiosas e até filosofias de vida baseadas no exoterismo (aquela corruptela materializante do real esoterismo ou da iniciação espiritual) ajudam, mas, certo que, nunca livrarão tais homens dessa humanidade citada, do milenar e triste desvio, que os colocam até bem longe da espiritualização real e da volta ao estado superior de vida recebido e até hoje perdido.

Contudo, fomos e somos sempre "*obrigados*" a esse tipo de escrita que até desagrada, embora e até hoje, nunca pretendêssemos obrigar ninguém a nada, nem no tocante às mudanças de vidas que cada um escolheu para viver. Portanto, nunca iremos também obrigar a quem quer que seja, a aceitar o que já expomos ou apresentaremos ainda.. Mas, como vimos, (através de e-mail), como *também e até pela televisão, mais de uma referência, de que nós estamos querendo denegrir religiões, caluniando, inventando e até exagerando sobre o esoterismo, através de nossas explicações, recebemos uma sugestão de nossos Orientadores (nunca nos obrigaram a nada), **de que podíamos fazer ver melhor**, algumas das muitas ratificações, já antes ofertadas, quais claros testemunhos sobre o que estamos mostrando, e que tudo que citamos, é tão velho como o mundo dos homens... Foi assim, que nasceram as múltiplas páginas das "Incoerências Religiosas", além destas, aqui apresentadas.*

Dos testemunhos escolhidos por nós, para ratificação de nossas afirmações em todos os nossos escritos, em especial, nas "As Incoerências Religiosas", onde mais mostramos todas as muitas falhas de ações e interpretações, com que ontem e até hoje, inadequadamente, a totalidade de iludidos lá citados, pretendem levar o homem ao estado perdido. Para esse testemunho incontestado, nós escolhemos a própria Bíblia e foi dela que tiramos até nosso argumento maior, da Carta bíblica de Saulo Aos Hebreus", **(6 - 20)**, onde, ELE definiu muito bem que o

Jesus bíblico ali descrito (o nosso Jeshua essênio) alcançou um **estado de vida diferente**, ao se tornar um **Sacerdote** daquela tão desconhecida **Igreja** ou daquela **Ordem de Melquisedeque**, Aliás, uma situação esta, que também já fora citada em relação a Davi **no Salmo (110 - 4)**. (Estamos nos baseando na tradução de 1956/93 e na edição de 1994 da Bíblia - feita pela Sociedade Bíblica do Brasil - Barueri - SP.)

Vemos nesses dois trechos bíblicos, que tudo se "coloca sob os pés desses dois iniciados", capazes de ultrapassar todos "os seus inimigos", "que caem ante Eles", o que nos faz recordar aquele "reinar sobre tudo dito pelo essênio, para os que perseverarem nessa busca, pois, se é bem certo que viverão um período de **"perturbação**, depois, se **maravilharão** ao se **conhecerem"**(Jesus), realmente, e que com este conhecimento deles mesmos, vencerão as ilusões e conseguirão aquela **vitória sobre tudo**. E, vimos que também Abraão, foi abençoado por tal **SER**, após a matança dos reis (quais?). O livro "A Voz Do Silêncio" de Bavatzky tão conhecido, fala dessa vitória iniciática sobre o maior desses "reis", ao morrer a grande ilusão da própria morte..., não só e agora, como citamos na lenda (da Fenix Sagrada) e sim, como ainda iremos ver, na própria e tão pouco entendida, além de muito "mexida" e deturpada Bíblia, tristemente e ainda tão mal interpretada e mal entendida no certo que lá restou, especialmente em relação às falas de Jesus, estas sempre por demais cheias de erros interpretativos, pois, pouco foi compreendido do que **Ele e Seus Maiores** vieram ofertar. Já falamos dos Outros Dois, mais UM (nossos Folhetos e Site), não é necessário repetir aqui.

No caso de Jesus, essa Carta acima citada (Aos Hebreus), caracterizou-Lhe num alcance que definimos como **eterno**, pois, lá nessa Carta, tal vitória foi referida assim, embora qualificada ali, pelos termos permanente ou para sempre. Do mesmo modo, tal escrita, inclusive, citou a Esse essênio (o Jesus) como um real **precursor** desse alcance, **para os que a ESSE seguissem de modo real** e não para os que se entregam a simples idéias, de diferentes crenças religiosas, {religiosos, os beatos (civis) e outros} em vidas sempre sujeitas: aqui, às vidas bem preenchidas com manifestações de fé e correção no viver (quanto às moral e ética) e entre estes, alguns poucos que realizaram fenômenos outros, (como viram os que conviveram com o pouco conhecido **Frei Luiz**, um franciscano que viveu lá na cidade de *Petrópolis, RJ.*, que por suas caridosas e estranhas ações ou tão diferentes aptidões, fácil

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

granjeou uma tremenda má vontade e "inveja", não só de "superiores" do mesmo e em especial, no tempo, do Bispo ali atuante. Este, houve até por bem, recolhê-lo e mandá-lo para um convento na Alemanha... Realmente tais diferenças podem dar o que pensar e...

E, tudo porque, ontem e hoje, facilmente, os primeiros citados (os corretos e cheios de fé) logo são vistos, como "vidas num estado de santidade", mas, claro, nunca extensível tal colocação, pelo menos até hoje, para os casos como o do Padre Pio (os estigmas) e esse Frei Luiz, de fenômenos outros, bem estranhos, porém, que esses seus superiores hierárquicos não ostentam ou promovem... Como explicar tais diferenças em religiosos e outros, tão humildes e sem tantas graduações pomposas e tão diversificadas, mas exclusivamente presas a fortes e sempre inevitáveis tendências políticas, que fácil também convivem em ambientes religiosos? Ou o último papa católico não foi um sagaz político e um forte aliado daquela energia oriunda do sionismo americano, um filho dileto das antiquíssimas "artes" de dividir para predominar, espalhar dissolução para enfraquecer e tantas outras ligadas e prescritas pelos "Protocolos dos sábios do Sião" (sábios? E, há um livro que mostra bem tudo isso, de mesmo título), sem que, lamentavelmente, aqueles que aceitam, ajudam tais idéias e ações nefastas, por sua vez, também e insensivelmente, vivem atrelados à busca de um "progresso ambicioso e letal", levando mais fortemente o próprio planeta ao caos e possível desequilíbrio total e sem volta. Quantos cientistas, hoje, já "gritam no deserto", ou em vão, sobre isso? E como reagem os povos terrestres, dão às costas perdidos em tantas ilusões...

Aqui, embora apolíticos e não religiosos, temos que ressaltar uma verdade muito pouco percebida pela grande maioria dos homens desviados, já que poucos destes, são capazes de filtrar a essência das forças que comandam as ações de domínio sobre a Terra. Assim, muitos citam que "Jesus e o Bem" os comandam, dirigem e aqui e ali até "curam ainda", (chamados de milagres por uns), **quando e em verdade**, eles já são partes integrantes das forças emocionais/mentais, ali presentes e fortemente plasmadas (são conhecidas por nós como egrégoras, paralelas àquela energia ali alimentada) capazes da realização de tais atos, mas, alimentadoras inveteradas e fortes aliadas de um forte materialismo sutil, que só interessa àquela famosa e bíblica "besta" do Apocalipse. E como está o mundo, devido a dois milênios de 'avanços tolhidos' pelos variados obscurantismos que tomaram as religiões terrenas. Portanto,

perguntamos: será que Jesus, Maomé, Buda, Krishna, Lao-Tse, etc., ainda vagueiam tão facilmente por aí? Reflitam com atenção e vejam, quem está no real comando desse espetáculo atual sobre a Terra e aí, tirem suas próprias conclusões...

Continuando com a exposição que fazíamos, sobre os tipos religiosos ou exotéricos existentes, **já ali ou acolá**, labutam ainda em religiosidades e filosofias de vida, os já meio diferentes daqueles mais corretos e até sinceros, que citamos em página passada e que, preenchem suas vidas religiosas ou beatas (civis) ou outras, com certas ações já eivadas ou contaminadas pelo mais ou menos em termos de correções, e ou, já até bem plenas de totais faltas dessas mesmas condições mais positivas. Aliás, aqui e também naquele apanhado bem sintético, que denominamos de "As Incoerências Religiosas", vimos que a maioria de tais religiosos e outros, tão diversificados, já não mereceram e merecem ainda, nem mesmo o simples título de "reais cristãos", ou, nem podem ser mencionados como reais seguidores ***lúcidos*** e ***conscientes de Jesus e Outros***, para a busca de um dos variados "caminhos íntimos" que chegam aos Estados Crísticos pretendidos, (cujo alcance real é **UNICO e Igual**, seja qual for a tradição religiosa assumida e uma vez que tal estado, não foi só conseguido pelo Jesus bíblico. Antes Dele, muitos Outros lá já chegaram e a maior prova disso é o próprio Melquisedeque bíblico).

E por que tais cristãos do catolicismo e dissidentes de ontem e hoje, não merecem ser até vistos como seguidores reais de mais Esse novo portador do estado Crístico, o Jesus? Por deixarem, cabal e tristemente, *aquela certeza bem visível* de que ainda não **O** entenderam, real e profundamente, portanto, só vivem daquele "leitinho" (ou do "a,e,i,o,u" dessa busca espiritual), como ELE mesmo definiu (como já mostramos lá naquele afã anterior) e ainda não se alimentaram *daquelas iguarias espirituais mais sólidas*, únicas capazes de livrar a esses tantos e pretensos seguidores, que até se consideram já salvos por ELE e ainda, os únicos merecedores do Céu cristão, e em verdade, continuam sendo prisioneiros *do milenar estado de homens caídos*, e isto, se aplica até, para tantos *religiosos graduados* dessas diferentes religiões e até grupos outros, por aí espalhados.

Corroborando tudo já dito e grafado por nós, basta lembrarmos-nos daquele tão desconhecido Padre Pio (católico) e de Francisco de Assis (Zen-budista) e mais alguns outros, (tão poucos!) e

que mostraram estigmas, ao percorrerem o mesmo caminho, na imitação real dos passos percorridos pelo ousado "Cordeiro essênio (Jesus)". Não vemos por aí, ontem e hoje, vidas comparáveis, aos citados por nós neste parágrafo, embora, existissem e existam tantos padres, pastores e outros, entregues a uma vida e trabalho com tal pretensão filosófica e religiosa...

Com tal revelação dessa Carta e em outros escritos(Coríntios, etc.), Saulo, jogou por terra, uma errônea interpretação até hoje espalhada e entendida, de que Esse Jeshua, era desde o nascimento já Um Filho de Deus, ou A Terceira Pessoa e ou Aquele Terceiro Atributo, daquela Tríplice Representação da Energia Única, chamada e vista, mundialmente, **como Deus**. E, Trindade Essa, denominada por tantos nomes diferentes em todas as tradições religiosas, tais como: Pai, Filho, Espírito Santo; Brahmá, Vishnú, Shiva; Tien-Koan, Ti-Koan, Sui-Koan, e aqui nos nossos escritos, como **Som, Luz e Vibração**, manifestados no **binômio Vida e Consciência** planetária e universal.

Foi assim que mostramos e reafirmamos: esse essênio, o mesmo Jesus bíblico, antes, pertencera ao mesmo grupo dos homens caídos e por esforço bem próprio e particular, sofreu e viveu as dores do "Cordeiro", até alcançar a um difícil e maravilhoso **estado de vida acima do comum e caído, chegando à Iluminação...** E, é também assim, que qualquer homem antes caído, alcançará como ELE, um estado espiritual e um sutil sacerdócio, primeiro **imortal** e após, permanente ou eterno (Ascensão). Sim, exatamente neste ponto, que aquele, aqui, vencerá ou "destruirá" o último inimigo, a morte" (Carta de Saulo aos Coríntios (**15** - 26). Já *Jeshua*, veio viver essa vitória da ressurreição sobre a Terra, no plano dos caídos, não para, como apregoam, morrer pelos pecados dos que O pensam seguir e sim, para viver, intimamente, as difíceis **INICIAÇÕES maiores**, assim, ofertando-as à nossa humanidade desviada, dando para qualquer homem caído, a chance dessa Quarta etapa (morte na cruz) feita por ELE (esta, antes, era só aberta aos grandes iniciados. Por exemplo, no Egito, mesmo no período final da civilização atlante, ela só foi conhecida dos sacerdotes e sacerdotisas, e realizada na Grande pirâmide, daí aquelas existências das câmaras do rei e rainha, onde não existiam múmias quaisquer, o que sempre muito intrigou aos egitólogos...) Essa mesma morte e ressurreição ofertadas pelo sacrifício de Jesus, para quem as quiser buscar através da imitação

da busca feita pelo essênio, (bem claro que não ao vivo, lá no Gólgota) mesmo assim, ela produzirá estigmas, ainda que ela seja só definida como a total **vitória sobre a Cruz de própria personalidade.**

Lembram da condição exigida ao moço rico? Foi: a que ele deixasse tudo (como já vimos, em termos relativos, para não explorarmos terceiros ou vivermos às custas desses, como os tantos religiosos, que já referimos nas páginas do outro afã) e, pegasse a sua Cruz e o seguisse {realmente e aqui, para tal moço, um homem desviado, o pegar a cruz, será a busca do domínio sobre ela (a personalidade)}, até o alcance daquela vitória, "matando-a", isto é, tornando-a totalmente **dominada** e com isso, reinando também sobre tudo... indo à Iluminação, chegando ao difícil alcance de uma *imortalidade inicial* e eternidade futura, como um **sacerdote da desconhecida Igreja de Melquisedeque.**

Aliás, a última derrota somada a uma decrepitude física ante a morte futura, de um mundialmente e festejado religioso, *foi tão triste!* O que se viu pela televisão foram reais fatos tão sofridos, não? Dava **dó**, ver-se a insensibilidade teimosa de uma crença absurda, sobre tal dirigente católico, fazendo-o arrastar-se, **exposto**, até sucumbir ante a morte. E sendo este, como pensam, o representante "maior" na Terra, dos seguidores daquele SER, até hoje não tivemos notícias nem de alguma ressurreição, ao menos simbólica, já que este último papa, nunca e certo, não chegou ao "estágio", antes alcançado pelo Padre Pio (estigmas). Aliás, como esperar a compreensão "dessa pequena falha" e tal falta de caridade, para com um homem comum e tão decrépito e doente, em pessoas presas a uma crença cega, que tanto se **compraz** e gosta tanto, anualmente, de "festejar" Aquela Triste morte de Jesus na Cruz, embora e junto, "de passagem e no final", também até apregoem que Aquele chegou a uma belíssima ressurreição. Do mesmo modo, vivem alegres em ostentar em suas roupagens religiosas, também em todos os seus templos e outros locais até onde esse mesmo credo penetrou, aquele "tão triste crucificado", evocação esta, sempre presente e mostra certa, de que sempre foram e são incapazes da reversão de tal morte, através da limitada e obtusa crença, com que limitaram e deturparam o apontado e alcançado por Jesus...

Uma outra e triste incoerência: como podemos aceitar que tais religiosos e outros de Igrejas dissidentes, possam oferecer perdão e até salvação para aquele desvio e queda milenares, (mesmo as feitas em nome de Jesus, "este" inclusive, como escutamos, diariamente, "é até

grato pelo dinheiro arrecadado por certa Igreja", com se ouve do pastor) mas, aqui e ali, não são capazes de livrar "os que têm seus pecados perdoados ou salvos, por *patrocinarem e seguirem com retidão possível ao apontado*", dos funestos efeitos nocivos acumulados em seus corpos ou personalidades, razão pela qual, todos esses continuarão vivendo para dores, velhice, morte, etc.. Se há **perdão**, não teria que ser manifestada **uma libertação** de tudo aquilo, como um sinal de um estado que deveria "**reinar sobre tudo ou será que foi Jesus Quem errou e afirmou puras balelas?**"

Simplemente, todos esses "guias de ontem e hoje", já graduados ou não, ainda não atinaram que, todas essas ofertas "teóricas" de salvações, de perdões fáceis e até mesmo aquelas ações capazes de curas imediatas, terminaram com **a total traição aos reais princípios deixados pelo essênio (Jesus)** e pelo inicio das invenções de "balelas humanas", aqui dogmáticas, além das muitas "estórias" convenientes a tão fracos adeptos desse "cristianismo", ante aquela tão forte e difícil realidade da iniciação ofertada por ELE. Delas, aquela da "salvação feita por outrem", no caso o Jesus, só tornaram e tornam a esses seguidores, mais amorfos, acomodados e reais iludidos, bem esquecidos das palavras de Jesus ao moço rico: "**Deixa tudo, pega tua cruz e segue-Me!**" Portanto, busque cada um sua própria libertação daquele estado de vida caído, pelo próprio esforço e não fique à espera de alguém que o leve de **carona...**

Cada um terá que encarar a total e grande realidade daquela Lei da Física e que sempre define tudo, em nossas condições de vida e ela foi e é: "*toda ação produz uma reação igual e contrária!*", ou ao Carma, que diz: "toda causa sempre produz efeitos!". Qual sacerdote existe aqui, hoje, capaz de sustar nele mesmo ou em outrem, os efeitos maus, inclusive e até os menos piores, paralelos à soma de uma vida até correta (a moral e ética são obrigações de todos, portanto, ajudam mas não dão espiritualidade real, como já mostramos antes) mas, uma vida esta, ainda limitada e presa a uma crença bem cega e totalmente vilipendiadora, das **verdades buscadoras do real estado Crístico?**

Porém, um qualquer iniciado real, mesmo os menores, sabem desse passo obrigatório - **a morte na Cruz da personalidade** - ou da grande transformação exigida e só alcançável, passo a passo, que irá apagando, de modo gradativo os efeitos que ainda subsistem após os arrependimentos sinceros que mudam as ações desse viver. Só aquele

alcançe de uma busca diária, aos poucos, levará a personalidade a abrir-se, para aquele "**estado superior de vida antes perdido**". Aqui, não existem quaisquer tipos daqueles tantos e quantos "jeitinhos ou de acomodações intelectuais/emocionais do faz de conta", como as que dedilhamos nas "Incoerências Religiosas", e que ainda podem ser somadas às simples leituras ou citações decoradas de trechos bíblicos e outros, comentados, etc, que tanto vemos por aí, nessa ilusão geral de tantos religiosos bem graduados, além de exotéricos e outros, pois, todos terão, um dia, de alcançar essa mesma vitória ou nunca serão nada do que pensam ser e viver...

Portanto, quem não ressuscitar como um Cristo, dentre os mortos/vivos, (mortos para o espírito e vivos para a vida comum ou desviada e ou caída) e hoje, presos à esse tipo de vida física, nunca se iluminará ou vencerá o último inimigo (morte). E não pensem que aquela ressurreição foi algo, só possível para o Jesus bíblico, pela balela e cantilena de que ELE era O Filho De Deus. Não, esta é mais uma das interpretações errôneas, das tantas por ai espalhadas. Contra ela, bastanos buscar na Bíblia, o que cita *Saulo naquela Carta aos Coríntios, (15 - 21)*, de que se: **"a morte veio por um homem, mas(também) de um homem veio a ressurreição dos mortos"**

Alguns logo dirão que Saulo estaria falando só de Jesus.

Vejamos:

- se o fosse, Ele não foi citado ali como Filho de Deus e sim, como um homem (uma verdade que Ele ratificou, em outro trecho bíblico ao lamentar que **"até as raposas tinham onde deitar a cabeça, o filho do Homem não tinha!"**, ao se referir a Ele mesmo;
- a morte periódica só foi conhecida pelo homem e a sua conseqüência ainda tão atual, o castigo da reencarnação compulsória, após a queda do homem;
- essa queda foi de 2/3 dos homens da época e não só deste ou daquele ser e muito menos, acontecida a "esse Filho De Deus", pois ela (morte) passou a existir desde aquele tempo de uma queda que a Bíblia também se refere, muito antes da vinda de Jesus. Aliás, tal

costume de tudo lá escrito ser ligado à vinda de Jesus, entre tais religiosos, chegou ao cúmulo dessa referência, até no Gênesis. O nosso "instrumento" ouviu naquele colégio católico a seguinte definição: "que lá no "Fiat Lux!" bíblico, foi Jesus que se fez carne e quem habitou entre nós..., quando ali, em verdade, surgia **O SOM- LUZ e VIBRALÇÃO**, espalhado em Vida e Consciência, para a formação do Universo... Portanto, nascia ali O princípio Crístico (ou A Luz), sempre e bem impossível de Se manifestar, sem os outros Dois Atributos antes citados;

- ao relembrarmos da **queda** sofrida pelo homem e apontada por Saulo na "Carta Aos Hebreus" (**6 - 4/5/6**), tais voltas são reais castigos, caso contrário, para que ELE ainda afirmaria, taxativamente: "**que é impossível renová-los** (a esses homens caídos) **para (o) arrependimento, de novo estão crucificando para si mesmos (neles mesmos) o Filho De Deus, expondo-O à ignomínia!**" E, como de novo em relação a cada homem? Só se pode entender a esse "de novo", aqui, como o mesmo estado caído sempre perpetuado em cada volta ou reencarnação e o fim inevitável, *morte*, esta, também certa e periódica;
- ai entenderemos ser esta morte o último inimigo, só possível de ser destruído ou aniquilado, pelo alcance daquele **estado Crístico**, um alcance obrigatório para todos os homens comuns e caídos, sejam, ateus, religiosos diversificados ou de todas as tradições mundiais, além de espíritas, espiritualistas ou exotéricos, etc..

E como já citamos muitas vezes, se o homem comum não buscar aquela mística pura (a Voz da sabedoria que fala ao coração) ficará preso às razões intelectuais, e estas, nunca o levarão àquela vitória do recebimento e uso livre dos sutis "alimentos sólidos" e realmente espiritualizantes, conservando-o *prisioneiro daquilo que disse e afirmou Saulo, quando "de novo ou sempre", vão crucificando **ao Cristo ou à Luz**, na própria Cruz de cada personalidade reencarnante.*

Mais uma vez e agora, todos poderão entender melhor a nossa qualificação de que, hoje, os homens conhecidos são "lunares ou bem sombrios" e porque, antes da queda milenar, também eram "Seres Solares", como ainda o são todos os Iluminados e os já Ascensionados da Outra e Superior Humanidade, uma vez que todos são Seres Crísticos, que buscam a outros e maiores alcances...

Do mesmo modo, também se agiganta aquela frase do grande Iniciado e Cristão real, SAULO, hoje, *Mestre Ascensionado Hilarion: "**Alimentai-vos da morte que sempre se alimenta dos homens!**".* E, o que nós dissemos sobre isto, lá nas "Incoerências Religiosas"? Que nossa personalidade tem que morrer ou sair vitoriosa nesse duro combate em busca do Estado Crístico, passos esses inclusos em tantas tradições, e não só pela oferta dada por Jesus, como tanto pensam e apregoam, até hoje, os seus iludidos e pretensos seguidores.

E como e onde encontrarmos tal Iniciação que nos libertará ou nos **salvará** desse castigo, aparentemente sem fim, para levar-nos ao **"Reino de Deus (Céu) que está dentro de nós"**? Sim, como buscarmos Essa Luz (Cristo) que está "viva e esquecida" dentro de nós (como éter sonoro ou akasha), para **A** liberarmos e **A** manifestarmos, devidamente?(hoje, esse éter, ou akasha e ou o Espírito real, é conhecido também como Individualidade, **O Eu Superior**, e Outros, como já foram apontados e citados em tantas páginas de livros e livretos, editados mundialmente e também, em muitos dos nossos escritos.)

Portanto, muitos os caminhos para tal alcance, que já nos foram ofertados. Mas, tristemente, como tanto já reprisamos, também já repetimos, a maioria deles, ou acabou como "crenças religiosas", ou, até perdida em ações exclusivamente exotéricas, que tanto prende tais pseudo buscadores à matéria. E foi e é ainda assim que, não só perderam a totalidade de suas profundas e sutis essências regeneradoras da personalidade humana desviada e limitada, ante aquela Vida e a Consciência plenas, como também disse Saulo na Carta Aos Hebreus (**6 -**

4/5) - "É impossível, que aqueles que uma vez foram iluminados, e até provaram o Dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo e caíram...".

É essa ainda, toda a grande razão de ainda viverem da mesma, tão grande e completa deturpação religiosa e exotérica, como bem explanamos e já vimos no trabalho anterior, quando tais alimentos sólidos não mais foram nem *pressentidos*, restando para todos esses caídos aquelas tantas e reais "gotas" daquele tão triste leite, sempre espalhadas, quais falas bem vazias, repetitivas, cansativas, quais as dos tão *simplórios papagaios*. E, tais falas, nada podem acrescentar à busca da espiritualidade perdida, já que, nada de novo apresentam e se limitam a mostrar as ações e as palavras de Jesus e outros, a ouvintes bem iguais ou piores ante a ilusória vida física. E foi e é por tal pretensão, que disse Ramakrishna, (Outro Cristo Hindu): **"que estes são cegos (visão), querendo guiar a outros cegos"**. Uma das grandes verdades também grafada na Bíblia e pouco entendida, diz: que o homem só se salvará se "renascer pelo espírito". Assunto gerador (como ouvimos), de certas falas explicativas e paralelas a *desastres interpretativos...* Todos, sejam eles padres ou pastores, sempre falam e falam muito, mas, nenhum deles mostra que: o último, daqueles muitos inimigos a serem vencidos, obrigatoriamente, será aquela "morte", além do **como e aonde**, ela terá que ser alcançada. Só vemos e escutamos: "isto tem que ser assim ou daquele modo, como aponta a Bíblia, como falou fulano ou escreveu sicrano", para fácil voltarem às antigas "ética e moral", daquela moral cristã, esta como já afirmamos, uma cópia com todas as vírgulas e pontos, da anterior moral Zen-budista. Mas, nunca ouvimos explicações de como chegar ou alcançar o que está escrito, uma vez que os que tentam, lançam idéias desastrosas ou ridículas, *por nem saberem mais o real sentido da palavra espírito e espiritual*.

Aliás, hoje, os padres citam e dizem que estão fazendo uma maior *abertura* para o que escreveu Marcos. Mas, são incapazes de mostrar **aquele muito** que ele escreveu relatando o que viu, (pois era uma criança nos dias de Jesus e uma criança relata e não opina). Boa maioria do que relatou, bem cuidadosamente foi retirada e posta entre as escritas **apócrifas...** **Destas, não falam, em especial, que O Jesus bíblico, como essênio, venceu ao sexo e o dominou pelo real Tantra Branco, e este, muito diferente do "vermelho e negro" que fácil grassam em tantos costumes, hoje, vistos como normais...**

E podemos afirmar: quem entender aquele sutil "deixa tudo e segue-me", como explicou aquele padre no canal de televisão "Rede Vida", (citado por nós, naquelas páginas mensais da Internet), quando ele afirmou, da total necessidade de se "despojar de tudo" para se alcançar a salvação, irá ver, após a morte física, qual céu vai encontrar. Como é fácil realizar-se algo, com o dinheiro alheio. Em especial, o que é usado ou de modo pessoal, ou só faz crescer tantas Igrejas...

Dessas verdades ofertadas, muitas hoje, (em geral as até mais profundas) só subsistem livremente em **lendas**. E delas, uma das mais conhecidas aqui no Ocidente, até discutida e como sempre, muito pouco entendida, é a da busca do Santo Graal. Entretanto saibam que: a **verdade** sobre o mesmo e em especial, a sua real busca, foi **sempre oculta** ao vulgo ou do homem desviado, em todos os tempos, pelos motivos já expostos antes. E aqui, até ainda podemos acrescentar: os cuidados se tornaram ainda bem maiores, especialmente, após o crescimento da instituição dos tão *belicosos católicos romanos*, principalmente, lá pelo ano 300 D.C., quando da conversão a tal "cristianismo" do imperador romano Constantino. Aqui, a Igreja passou de perseguida, a *perseguidora implacável...*

Tudo porque a **vivência real** dessa verdade, só foi alcançada por três (3) seguidores diretos do essênio Jeshua (Jesus, bíblico) e outros dois, anteriores a ELE (Falamos sobre isso no Site e no Folheto "Som Primordial E A Palavra", não o repetiremos aqui) Assim, fora esses e através dos tempos, poucos alcançaram o ápice dessa vivência, em exceções reais e tão raríssimas, apesar dos inumeráveis "santos" catalogados durante os dois últimos milênios.

Assim e infelizmente, as minhas linhas antes escritas e estas, sempre irão colocar em completo e inexorável **"xeque-mate"**, as próprias Igrejas, de ontem e de hoje, por aí existentes, já que ostentam falsos rótulos de "cristãs", quando e em verdade, a última coisa que fazem é seguir a Jesus (como pensam) na busca **DO CRISTO ou DO ESTADO CRÍSTICO** e como já vimos tanto, estado este, perdido hoje, pela maioria humana comum, desde aqueles antigos dias mais conhecidos como "diluvianos", já bem explanados em outras linhas e até pela Bíblia e nesta, aliás, de modo confuso, pela deturpação do que chegara das tradições egípcias.

Sem medo de errar, mais triste ainda, podemos sempre incluir aqui, todo o atual **"esoterismo"**, ou melhor, a corruptela dele, o triste

exoterismo, tão cheio de "erudições intelectuais até vaidosas, mas vazias", para um real **encontro desse lendário GRAAL**, mesmo que a empreitada escolhida para o alcance do Estado Crístico, Dele (Graal), nunca fizesse qualquer menção...

Assim, hoje, infelizmente, só restou uma única chance para tal vitória, ante as tão poucas exceções, dos que conseguiram sem ela e esta é: um "convite" para as "verdades que vêm do íntimo de cada um e uma difícil vivência paralela", e isto, só em grupos já não públicos, ante Instrutores reais e clarividentes, onde como já dissemos antes, ninguém se faz sócio através de mensalidades, portanto, *nunca se pagará nada, como nada será arrecadado de terceiros*. Só em um deles (tais grupos) seríamos convidados a "ações conscientes", iguais em tudo, ao sutil chamado ofertado e apontado pelo essênio Jeshua, em resposta ao "moço rico", quando serão realizadas "andanças" subjetivas, cujas e grandes diferenças, só se mostrariam em relação aos muitos aspectos circunstanciais (por exemplo, sem estigmas), mas, alcance, onde um Estado Crístico igual é referido, pela posse da simbólica Taça do GRAAL...

Em dias de um passado bem próximo (em mês final de 2005), uma revista mensal, "Super Interessante", abordou esse assunto, sobre a busca do Graal, descortinando para os leitores, um grande apanhado até de *ações físicas*, de uma busca material, além, de diversificarem idéias que a Ele dizem respeito, inclusive e até, algumas, bastante *ridículas* em suas essências já bem vilipendiadas (isto é, de idéias entendidas por terceiros e ali repetidas). Outra definição lá exposta, foi a notória realidade ainda até atual, de que um certo "mistério" encobre o tema desse tão augusto e tão precioso objeto, (isto, pela existência bem física de uma Taça) quando e até citaram a existência de pessoas, portanto, que O entendem e O ligam até a "cálices vários", encontrados ou referidos e até vistos, aqui e ali...

Embora sempre válida uma volta ao assunto, numa ação que "reanima" o interesse dos que já têm notícia Dele, além de ser um belo chamariz de atração para outros passarem a conhecer sobre o assunto, podemos afirmar, com toda segurança: o real e único mistério que envolve a essa **busca do Graal** cessa ou cessará ante o "caminho" subjetivo, íntimo e real, **perdido** pelas religiões cristãs e outras e na corruptela do esoterismo (exoterismo), como já tanto evidenciamos.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

Portanto, também esotéricos ou melhor exotéricos, vivem se enganando em relação à espiritualização que pretendem, para se tornarem numa totalidade de cegos, uns, levados por instrutores iguais, ainda que estes e discípulos, se tornem em enciclopédias ambulantes e memorizadas do assunto; outros, por demais ocupados com as múltiplas ciências desse assunto inacabável, que podem até se tornar em bons "meios" de vida financeira bem intencionada, ou, puro e insaciável comércio. Outros buscando fama em "estórias e romances" que "vagueiam pela superfície" desse assunto vasto, etc.. Assim, todos, portanto, sem conseguirem a fuga, não só da curiosidade e da intelectualidade inicial, como do tão necessário e também, único e suficiente **meio**, para a espiritualização gradativa e real. Assim prisioneiros do intelecto "palrador e burlador", não ouvirão nunca, aquela **Voz que fala ao coração** e de onde jorram aquela sabedoria espontânea, que a tudo bem fácil "penetra e ausculta", inicialmente, através da união com Aquele Anjo Solar emprestado ou qualquer "Outra bengala" usada para o alcance da Concentração total, aquela, que pacifica e silencia a **mente...**,

Caso fique liberado tal silêncio, aos poucos, comum e espontâneo, dar-se-á o início da etapa realmente meditativa desse caminho, numa total e real chegada lá nos sutis níveis superiores Daquele Eter Sonoro ou das "límpidas e sutis Águas Akáshicas", e ou, na vivência com o quinto elemento natural, **O Akasha**, isto, lá nos domínios da **Sutil Mente Cósmica**, onde um homem, antes desviado, volta a um novo convívio com **Aquele Espírito Santo**, como nós já mostramos antes, em nossos escritos e **verdade essa, ratificada** por Saulo, na Carta Aos Hebreus, **(6 -4;5)**, como citamos outras vezes e também já aqui, em página passada. E, fora de tais passos, também todos esses exotéricos também ficarão sempre prisioneiros nos limitados âmbitos da personalidade e alma humanas e perdidos em buscas infrutíferas.

A estes se somarão, inapelavelmente, a totalidade de religiosos genéricos, e em especial, aos que durante os dois últimos milênios, não deixaram de viver como humanos desviados, cheios de erros e omissões até gritantes. E, uma delas foi (omissão) o silêncio cômodo ante o perigo nazista e o maior dos erros, foi a maldosa retenção de tantas e quantas provas do tudo, que aqui e agora estamos mostrando, fechando-as a sete chaves lá no Vaticano, tudo. para não perderem o poder temporal que ostentavam e toda aquela triste riqueza

dela tão decorrente... E, seus representantes ainda falam de "**amor**", especialmente, em relação à total deturpação deste, ante à sensualidade violenta e crescente. Imaginem: só agora o mentor maior deles descobriu a pólvora, parabéns! Preferíamos, que tal amor ali referido, tocasse também tais corações, nestes dois milênios...

E, só podemos, aqui e agora, aproveitarmos de *uma frase bíblica de Jesus*, que afirma o seguinte: "**entre os muitos chamados**, (no tempo) **bem poucos os escolhidos!**", frase esta, que nós mudaríamos o que ELE disse, em relação "aos *muitos chamados*" (religiosos., exotéricos, etc.) para o seguinte: "que só, *desses tão poucos*" que até hoje já foram realmente **chamados**, sairão **os pouquíssimos e raros escolhidos...**

Entretanto, comparativamente falando-se, *muito melhor a situação atual* dos que já se interessam mais pela "maciça corruptela exotérica", de resultados bem parcos em vivências espiritualizantes reais e até e inclusive, ainda permaneçam engrossando as fileiras da maioria esmagadora dos "bebês espirituais" (até iguais aos tantos religiosos genéricos), e isto, independente da imensa literatura que, esses "espiritualistas" já tenham tomado até conhecimento, visto, estudado e até memorizado, posto que, *mostram, indubitavelmente*, (ainda que só impulsionados pela inicial curiosidade) uma certa e até **maior abertura de consciência**, (ainda que inconscientes disso, ou só e até empurrados subconscientes, como queiram). Por que? Por já terem se livrado, do que os tantos religiosos ainda aceitam, isto é, as idéias que remontam dos obscurantismos da Idade Média e outros dias até bem anteriores e posteriores, cuja defesa feroz já vitimou tantos, além de atrasar a uma grande parte da humanidade conhecida, inclusive, tirando desta, quaisquer chances de uma busca espiritual real, ao ocultarem tantas verdades, inclusive as sobre a existência das idéias Zen-budistas de quem o catolicismo "se desprende" na busca de maiores poderes temporais, em 555 D.C. (nós já mostramos isto em muitas páginas nossas).

E aqui, ainda que os mais cegos a achem incoerente, nós podemos citar, esta outra certeza nossa: a *existência de portadores reais* no tocante a uma maior abertura de consciência, entre os que se acham ou são considerados "**ateus**", e isto, quando estes, ainda primam as suas vidas para o bem e a fraternidade e ou mesmo, para o altruísmo, uma vez que, agem sem quaisquer esperas de prêmios, portanto,

totalmente desinteressados são seus serviços, ou isto não é o bem feito por amor ao próprio bem?

E, vejam ainda com atenção. Quem foram os responsáveis pela vinda do mais forte movimento ateísta, e conhecido como " O Positivismo? Os entregues aos excessos do obscurantismo das " tristes cruzadas e da inquisição", com suas religiosidades cruéis, cegas, absolutas, fanáticas, dogmáticas e obtusas, portanto e ainda, totalmente interesseiras **até hoje...**

Portanto, mais uma vez, queremos e vamos deixar bem claro: não estamos, com nossos escritos, presos à exclusiva preocupação de uma caça a este ou aquele credo e filosofias outras. Só não podemos guardar o que nos foi "dado" em relação às aberturas totais e que não só, "abrem os nossos horizontes para cima e para frente", como e também fornecem os subsídios reais a terceiros, subsídios estes, que nos livraram da aceitação de tantos erros aqui já apontados. Sem os conhecerem ou sem as sutis percepções de tão, tantas e tristes "acomodações cegas e ilusões", como falaríamos delas?

Sem tais esforços e sem vitórias diárias sobre a própria personalidade, em especial, nos tristes quesitos "se dar bem (mesmo institucionalmente falando-se) e vaidade", ontem e hoje, tão fortes entre todos os aqui dedilhados, como se ir, realmente, um dia, em busca daquela *vitória* sobre o último inimigo e vir a se tornar num escolhido, mesmo que tal escolha seja a de um humilde instrumento, como este que plasma pela escrita e fala (em reuniões) o que lhe ofertaram em "termos de sabedoria no viver" e não exatamente conhecimento e poderes. E, se estes acaso existem, ele nem os percebe, ainda que, às vezes eles aconteçam até ante terceiros, "espontaneamente", quando costuma dizer: "isto é coisa DELES (Orientadores), não minha!" E atentem, não somos diplomados em nenhuma das tantas ciências exotéricas, hoje, tão espalhadas através de nomes moderninhos...

Sem a noção exata da verdade maior, a de Deus, aí sim, "serão ajudados naquela **abertura** para **toda a realidade Universal**. Será quando sairão em busca daquela **antiga plenitude perdida**, também e antes por estes, e plenitude essa, de Vida e Consciência.

E Quem é Esse Deus ou "Teos", isto é "Movimento"? É Aquele Som, Luz e Vibração que oferta a Vida e a Consciência Universais, uma afirmação nossa, cuja ratificação, veio exatamente, da própria ciência comum, assim: jornais passados, noticiaram em um artigo

dedicado "às ciências", que cientistas *captaram* um som oriundo lá do SOL do nosso sistema solar e como o definiram? "Qual o som de um sino ressoando sempre, à distância e perdendo-se por um lugar ermo". Observem então com atenção: se há SOM, como e agora, os cientistas já reafirmaram para o mundo, além da LUZ tão visível e fácil de ser detectada, claro, que sempre haverá Vibração... .

Olhando-se e se perscrutando este aspecto e *recordando-se* essa Essência vibratória, sonora e luzidia doadora do Binômio, Vida E Consciência, como nós e Outros, há tantos milênios já as percebiam também presentes nesse Sol do nosso sistema Solar. Portanto qual o erro de fazermos desse Sol, também um luzidio "Símbolo precioso ou Uma Bengala" para nossa concentração dirigida na busca desse Deus, como uma ajuda para que o Éter existente no coração também cresça igualmente... E, só assim entenderemos realmente todo o vilipêndio que a fala *dos católicos* lançaram sobre os que de muito tempo costumavam saudar o nascer do Sol, quais Akeenaton (faraó egípcio – Ramsés IV, que com tal ato, às vezes entrava em êxtase), Incas, Mayas e até hindus, (alguns destes, o fixavam do nascer ao poente). Portanto, esses não só saudavam ao "irmão Sol e irmã Lua" (Francisco de Assis), como eles ainda o entendiam (Sol) como um real portador Da Essência Viva que nele convivia. Aliás e até bem plausível, realmente, até vermos o Sol, como um símbolo do próprio Verbo do Gênesis, Aquele que vibrando, disse: Fiat Lux! ou Faça-se A LUZ!", ou aqui, "nesta fala bíblica, não estão presentes também, o Som e Vibração? E, se aceitarmos tais "presenças Da Trindade" no Sol), estaríamos realmente incorrendo, nas tantas ações devocionais devidas aos "pagãos", como as via e vê o obscurantismo obtuso e católico?

É até bem mais triste, ainda hoje, ver-se toda a situação das tantas e tão variadas ações devocionais, cegas e interesseiras de religiosos, de exotéricos e outros, que estão espalhadas por aí, do que aquela "entrega" acima, destituídas de total e completo interesse, exceto, o de envolver-nos na LUZ que Ele também doa e espalha.

Apesar de termos enfocado, aqui, Aquela busca do Cristo ou Da Luz e ou, do Estado Crístico, usando-se a simbólica busca do Graal, ou daquela Taça Da Vida/Consciência plenas, como A Ela se referiu Djellal Edin Rumi, um poeta Sufi e Essênio Ismaelita Ascensionado, (tão bem conhecido entre os muitos iniciados de todas as múltiplas tradições espiritualizantes reais), não relataremos aqui aquelas seqüências dos

"lendários enredos" sobre os múltiplos personagens da estória desse Graal, por já terem sido por demais espalhadas e conhecidas e por já termos também, percorrido bastante sobre elas no nosso livro "No Limiar De Dois Mundos", no Fragmento "A Iniciação".

Entretanto, nestes nossos trabalhos existem múltiplas aberturas para quem quiser realizar essa mesma busca. Espalhadas em nossas linhas, estão bem vivos e até bem descortinados todos os subsídios para um caminhar seguro e certo, em busca da espiritualidade real e da iniciação ou da adoção do real Esoterismo. Eles dão a tônica certa para a execução dos passos que levam ao Graal ou ao Estado Crístico que só pode vicejar e florir, quando Uma Rosa desabrochar naquela Cruz de cada "destino humano", ou *no conjunto de um carma vencido e derrotado*. Só então, na face da Terra surgirá mais **Um Cavaleiro Da Rosa**.

E, é sobre Esses que no livro acima citado se lê este poema:

Mais Um Cavaleiro Da Rosa

***"Veja,, partiu mais um Cavaleiro da Rosa!
Leva outra bela missão, maravilhosa
para "combater" e derrotar todo o mal,
até conseguir achar o esplendoroso Graal!***

***Toma para si mesmo tantos e cruéis espinhos,
quantos encontra pelos pedregosos caminhos.
Ainda socorre aos fracos e os oprimidos,
é um bálsamo suave para todos os gemidos.***

***Segue, avança, "também já carrega uma Cruz";
mas, sem temor, tem como guia uma imensa LUZ!
Assim, revive as dores do terno Cordeiro,
sofre, mas do Alto e de doce amor é o herdeiro!***

***Pela coragem as estradas íngremes ele vence,
nas batalhas e lutas sutis, também nos convence.
A sua vida, um canto harmonioso, ao mundo inteiro,
mostra: ele é discípulo do mais excelso Cavaleiro!"***

E, ainda se lê naquele livro, em seqüência aos versos:" Como são felizes os que os contatando, percebem-nos e apreendem de seus ensinamentos, mesmo aqueles (tais cavaleiros) os mais discretos e que se ocultam, (mas, são traídos) pelos silenciosos gestos, uma vez que sempre são amantes da humildade,,,"

Mais uma vez repetiremos para os que acham que pretendemos lançar tais "novidades", ou exagerando na repetição de um estado humano de vida desviado e caído, em relação a essa humanidade, que nem conhece direito a sua própria e longa História Real, já vivida e esquecida através de cinco civilizações. Pela queda sofrida, perdeu as qualidades vividas como **Imagem** e também a **Semelhança** do Som, Luz E Vibração, qual um "homem Solar", em termos de Vida/Consciência plenas, portanto, livre e além das voltas compulsórias, que deveriam servir para a busca do perdido (pela Iluminação ou Transfiguração e Ascensão) e que trazem só, novas decrepitudes e velhice, doenças gerais (físicas, psíquicas e mentais) e mortes.

E, tudo isso está contido em outro poema daquele livro, de título:

Obstinação cega

***Teimosamente, em que rumos obscuros caminhas, humanidade, esquecida da meta real de tuas vidas, a sublime ascensão?
Teu olhar cegou-se pelo externo vazio, cheio de fragilidade.
Assim, está confusa a tua mente e asfixiado teu nobre coração.*
Vives enganada pelas ilusórias forças da inferior personalidade, mortes alimentando! Não vês? Só por exaustiva, total purificação dessa personalidade, apagando-a viverás da mística realidade.
Darias a oportunidade ao Mestre dos Mestres, de sutil realização em teu coração! Da vida, esta, a única e incomparável finalidade, pois, Ele é: O Eu Sou, a força do silêncio e a Crística vibração!***

(*Nobreza sempre vivificada pelas chamadas calamidades. Que belo não será quando estiver sempre presente na vida humana (Tal Nobreza), sem a necessidade de tais "empurrões"!)

E lá, se lê ainda (as palavras abaixo, em grafia e caracteres mais firmes.

"...E como são poucos os reais vitoriosos!

Estes poucos, por culpa da própria humanidade, só se dão a conhecer a uma minoria, por serem amantes do silêncio e da humildade... mas, encheram tanto a ânfora de seus corações, com as águas translúcidas da eternidade, que nunca puderam ou poderão evitar que elas comecem a transbordar..."

E, como tanto já apontamos, vamos ainda desse livro tirar um poema que mostra como essa busca se processa:

Ao Ser Crístico

**Quero Senhor, com o crestus lá no calvário,
deste meu corpo fazer meu último sudário...
Morrer para dar vida a poderoso e eterno hino,
desabrochando uma rosa na cruz do meu destino...**

**Quero fazer vibrar do paraíso aquela melodia
de luz eternal, centro de uma sublime sinfonia,
que sinto, vejo, na presença de imortal cavaleiro,
um Cristo, a Rosa, centro da luz do universo inteiro!**

**Quero-Te comigo, onde presente eu esteja!
Ó fogo sagrado, do frio d'alma, bálsamo eu seja;
da fome de luz o pão e da sede, uma água de vida!
Quero ajudar-te tirando ao mundo toda alma perdida.**

Quantas e outras poesias sobre o assunto tirados desse livro e outros, hoje, nosso e em nosso poder e que foram feitas pela MÃE ESPIRITUAL, retratando muitas páginas nossa e Dela.

Por tal razão, aqui e mais uma vez, vamos repetir aquelas palavras bem pouco entendidas e algumas, até já muito vilipendiadas por tantos "missionários". Elas são uma forte dose ratificadora de tudo que apresentamos e foram:

- **de Ramana Maharshi:** *"A maior de todas as caridades que um homem pode dar ou ofertar, é aquela da busca de sua própria Iluminação". Muitos talvez achem que essa busca é egocêntrica, não caridosa. No entanto, quantos os **exemplos reais e luzes ou "deixas sutis" sobre esse caminho** são vislumbradas e ofertados por tal buscador real aos demais, todas tão diferentes dos_chavões repetitivos que se perdem fácil,*

- **do Essênio Jeshua (Jesus bíblico):** *"....e se vossos guias vos afirmarem: eis que o Reino está no Céu. Então as aves estarão mais perto do céu do que vós; se disserem que Ele está no mar, então os peixes já o conhecem. Pelo contrário, o Reino está dentro de Vós, e também fora de Vós, só quando vos conhecerdes a vós mesmos, então sereis conhecidos e sabereis que sois Filho do Pai, O vivente (ou Eterno, não?) Mas, se não vos conhecerdes, então estareis na ilusão e sereis também ilusão...";*

- **de Pitágoras:** *"Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo!";*

- **de Kayyan,** formando versos: *"....se a alma pode livrar-se da poeira que a cobre, e desnudada ter por domínio o ar, não é esta alma triste, esta alma não é pobre, na carcaça de argila, insistindo em morar?";*

- **de novo Jeshua:** *"aquele que procura, continue sempre em busca até que tenha encontrado; e quando tiver encontrado, sentir-se-á perturbado; sentindo-se perturbado, ficará maravilhado, e **reinará sobre tudo...**";*

- **Rumi** - "*Ó Irmão meu, a obscuridade com suas penas, são a fonte final do êxtase e a Taça da Vida! Mas, asseguro-te ó coração, que a divindade quer brilhar dentro de ti e encher a tua alma vazia com Sua Alma Divina (Espírito) e transcendente!*" Vejam se as penas da obscuridade realmente não afligem e perturbarão (como afirmou Jesus), mas, depois será o êxtase de Rumi (no maravilhar-se de Jesus).. Se tal alma humana encher-se do Espírito, ESTE reinará sobre tudo...

Toda a grande intenção que impulsionou nosso trabalho, foi uma só, de informar, combatendo denodada e exaustivamente, o abismo de ilusões no qual os homens terrenos e caídos se envolveram. Nem mesmo as novas descobertas tecnológicas, somadas às crenças religiosas e outras, não conseguiram dar aos homens desviados, melhores condições para a fuga das ilusões que os oprimem e desviam..

Nosso trabalho se deveu a ter este instrumento se tornado numa daquelas almas "tocadas" também pelas lendas que ouvia aqui e ali, Assim, após tempo bem longo de buscas perseverantes, este que lhes escreve, foi agraciado, então, por um "diferenciado chamado iniciático". Depois, já bem mais tarde, devido às aptidões deste instrumento, para a escrita e fala espontânea, oriunda do alcance de uma penetração intuitiva, fácil e real à Verdade, Os Orientadores Maiores do próprio e sábio Instrutor dele, pediram que ele aceitasse *um tipo de escrita*, cujo teor teria que abrir-se para o tudo perscrutado e auscultado por ele. Ao crescer na busca do conhecimento dele mesmo, passou a escrever conforme pedido.

E, tudo ainda e só se baseou em seus próprios esforços, que geraram páginas diretas. Ao aceitar tal trabalho ele ficou ciente: de que muitos nunca iriam entendê-lo e que, bem dificilmente, o seu trabalho poderia agradar, Mas, foi assim que ele acabou descortinando as realidades, que abrem Aquela **Verdade**, que se "oculta lá por trás da própria relatividade essencial" da vida física, planetária e universal, Pela falta da visão de tais realidades, fácil os homens se aprisionaram e se aprisionam em "sistemas de vidas inoperantes, vazios em termos espirituais, onde toda A LUZ DO GRAAL se apagou e se perdeu...

Pelos Revisores

Ainda para enfatizar mais o tema separamos dois textos um do próprio autor aonde ele escreve uma carta a uma editora de revista sobre certo artigo que falava sobre o Graal e outro que provém dos Manuscritos de YO... e fala de Lohengreen, esperamos que aproveitem tais textos para poderem ser conduzidos um pouco mais para dentro de si mesmos.

Apêndice I - A Busca do Graal

Aos Srs. Editores,

comprei sua revista de fevereiro de 2005, atraído pelo artigo em tela acima, para ficar ciente das novidades pesquisadas, sobre aquele tudo mais conhecido e possível de ser ofertado livremente ao nosso mundo cego e tão iludido. Já o nosso conhecimento sobre tal literatura nos levou e ainda leva à vitórias sobre tanta ilusão e a alcances, bem fora e além das pesquisas ou das Lendas lá escritas.

Entretanto saibam: a **verdade** sobre o mesmo, até para quem a conheceu, foi sempre oculta para o vulgo em todos os tempos e após um certo tempo, em especial dos católicos romanos, (por preservação da vida), em especial, depois, deles crescerem como uma forte instituição, mais ou menos lá pelo ano 300 D.C. Tudo porque a Vivência Real dessa verdade, só foi alcançada por quatro (4) seguidores diretos do essênio Jeshua (Jesus bíblico). Assim, fora esses e através dos tempos, poucos alcançaram o ápice daquela vivência, em exceções reais e tão raríssimas, apesar dos inúmeros "santos" catalogados. Tal verdade, daria a qualquer um "certos poderes" e é certo também que, inevitavelmente, eles seriam mal usados, inclusive, pela maioria desses menos religiosos.

Por esta razão que, os seguidores iniciais e os inúmeros que se somaram até os dias de hoje, não entenderam a Saulo ou Paulo, O de Tarso. Tal fato levou Pedro a inserir em sua carta o seguinte: "Pedia paciência com aquele Ser, pois este possuía um "conhecimento diferente e difícil de ser entendido". Este alcance, foi eclipsado e colocado como a

visão do Cristo e uma conversão, com “lorotas e mais lorotas”, que encobrem a parca realidade do alcance dos demais seguidores mesmo os que foram bons e de valor. Aliás, pesquisem sobre o “cerco” feito ao **Padre Pio**. Tinha estigmas e era clarividente. Algum papa possuiu este estado?, e vejam bem este ainda não é o **ESTADO CRÍSTICO**... que pode ser alcançado também sem os fenômenos antecessores dos estigmas.

Por outro lado, como lemos no artigo, muito difícil separar tais estórias das opinativas razões dos mais cegos, com suas razões esdrúxulas e até claramente doentias.

E, mais uma vez, senti aquele impulso de me lançar em “combate” a todas estas ilusões maiores e menores que englobam toda vida humana, embora já estivesse “aposentado” desse desagradável afã que meus superiores me legaram.

Assim, quero ofertar-Lhes algumas informações que enriqueceriam o artigo, dando-lhe até uma continuidade, obviamente, se for de suas vontades em destaque, buscar e aproveitar da oferta, inclusive, usando-a livremente em sua revista.

Contudo e infelizmente as minhas linhas antes escritas e estas, sempre irão colocar em completo “xeque mate” as próprias igrejas, tanto as de ontem como as de hoje, por aí existentes, já que ostentam falsos rótulos de cristãs, quando e em verdade, a última coisa que fazem é seguir (como pensam) e buscar **O CRISTO** ou **O ESTADO ANGELICAL E CRÍSTICO**, perdido pela maioria humana comum, desde aqueles antigos dias mais conhecidos como “diluvianos” embora, tenham sido registrados com outros nomes, por tradições mais coerentes, cronológica e substancialmente em seus relatos. Podemos até afirmar: aquela e bíblica também baseou-se em outra, mas, interesses e ignorância deformaram-na.

Sem medo de errar mais triste ainda, podemos sempre incluir aqui, todo o atual **“esoterismo”** ou melhor, a corruptela dele o triste exoterismo, tão comercial, interesseiro, preso a imortalidades efêmeras, reencarnações

vazias e buscas bem iguais, embora cheias de erudições intelectuais e superficiais desse assunto genérico. No entanto, se os grupos públicos ainda pudessem ofertar uma busca real, mais séria e profunda, esta, daria **a qualquer um mais sincero**, deste ou daquele modo, **o encontro “desse lendário GRAAL**, mesmo que “esse caminho escolhido e percorrido”, Dele, nunca fizesse qualquer menção...

Assim, hoje só restou um requisito para tal: um convite para “estudos e difícil vivência paralela” em grupos não públicos, onde nunca se pagará nada, como nada se arrecadará de terceiros, em benefício da própria vida material (como sempre viveram as tantas igrejas cristãs), ficando esse lado material, sem mesclar-se com aquela busca. E em um desses grupos, seríamos convidados a uma ação bem igual ao (chamado), ofertado e apontado pelo essênio Jeshua, quando respondeu ao “moço rico”, dizendo:

“Para chegares ao Cristo (ou, se quiserem, àquela posse do simbólico Graal) deixa tudo e segue-Me!”

Vejam: aqui já se pode apontar uma discrepância interpretativa propalada e repetida sem qualquer reflexão mais profunda pelos que seguem essas “igrejas cristãs”. Ela é: que Aquele Ser desde o nascimento já era um CRISTO. Se o fosse para que disse ao homem para segui-Lo, (qual uma “empreitada” a ser vivida ou um “caminho” a se percorrer), se era bem mais simples dizer: “Venha a mim!”, como no mesmo tempo e após, sempre falou o EX-BODSATTWA, hoje, O MAYTRÉIA ou, o novo Buda Síntese, substituto de Sidhartha...

Aliás, na bíblia existem muitas “falas” que mostram toda a diferença entre um Jesus em busca do Estado Crístico e Aqueles que já o possuíam. O triste: por ambição, prepotência e até vaidades, somadas a muita e muita ignorância, aos poucos surgiu e cresceu uma triste religião arrumada durante mil anos, como e até um documentário de TV a cabo, AE Mundo, já falou e mostrou, embora nessa fala e mostra, ainda falte muito do que certos arquivos relatam.

Do mesmo modo essa bíblia, apesar de tão mal lida além de vilipendiada e incompleta (faltam os evangelhos apócrifos dela retirados) e também tão mal traduzida e portanto mal interpretada, vejam, essa Obra mesmo assim, ainda possui “trechos” que contrariam toda a **nefasta força dessa teologia limitada**, desde muito imposta a padres e pastores. Foi e é ela (teologia) que limitou e ainda limita também a real interpretação bíblica. Tamanhas as incoerências interpretativas, que este que Lhes escreve, acabou não mais aceitando, desde os 11 anos de idade e ainda quando estudava em colégio católico, os ensinamentos desse “cristianismo tão ajeitado”, através dos tempos, por interesses fortes, vorazes e esdrúxulos. Nesse tempo só me restava a alternativa do silêncio, após, quebrado em nossos livros livretos e folhetos e site, na internet.

Desses trechos, o mais contundente é a “**CARTA AOS HEBREUS**”, ali colocada como sendo de Saulo ou Paulo, O de Tarso. Nela estão imensos subsídios. Deles, alguns bem contrários ao modo só intelectual que os padres e os pastores chegam a um tal “sacerdócio”, se os compararmos ao que está escrito aos sacerdotes levíticos, ou, os de hoje são sem máculas como aqueles?

Nós temos toda certeza que, como aqueles lá citados, os de hoje não vivenciaríamos aquele caminho íntimo que busca O Estado Crístico ou o simbólico Graal, como o apontou e fez o Jesus essênio. Tão poucos, dentre estes, os que realmente o tentaram, já que títulos de bispos, cardeais e até de papas não são provas desse Estado certos e sutis requisitos O definem, bem mais além onde o Padre Pio chegou, pelo amor profundo e sem barreiras pelo “novo” **Cristo** (aqui, o essênio), apesar do muito que esses raros portadores Dele “Estado” total ou parcial se escondam ou são escondidos (para que não hajam comparações). E o que cansamos de ver além da maioria das nulidades religiosas cristãs? Tantos exotéricos possuidores de abundantes e vaidosos diplomas que facilmente citam e que sempre versam sobre as ciências “esotéricas”, já deformadas e espalhadas também em “cursos” e até apregoadas por ai em pequenos jornais e iguais

revistas. Já vimos erros crassos e bem primários do assunto, em alguns deles que me foram mostrados ou simplesmente comentados.

Vejam outra curiosidade: quando todos aqueles religiosos não sabem responder perguntas acabam pondo em dúvida a própria **veracidade** da bíblia em que se apóiam, já vivem quais eternos papagaios repetitivos de falas e ações alheias e presos a tradições bem confusas e impostas. Para tanto, basta se rever o assunto Daquela Carta, no que lá existe sobre o **SER MELQUISEDEQUE**. É Ele quem surge ainda em vários outros relatos dessa obra (bíblia), e onde fica sempre definido: **trata-se do mesmo Ser, embora citado em períodos bem distantes no tempo**. Tanto que, sobre **ELE**, essa carta diz: **“É sem nascimento, morte, genealogia, pai e mãe etc...”** e, que na **ORDEM** ou **IGREJA** do **Mesmo**, foi que Jesus (o essênio) alcançou um **sacerdócio eterno**, bem diferente daquele dos levíticos e como já vimos que se mostram bem iguais aos atuais sacerdócios da totalidade dos padres e pastores de ontem e hoje....

Respostas ouvidas:

1- Sem pai e mãe impossível! Há algum erro...(?) E como analisar hoje aquelas palavras de Jesus aos discípulos? Quais? Esta: **“DOS NASCIDOS DE MULHER JOÃO É O MAIOR”**, (aliás, aqui, sem perdermos tempo com as infantilidades do dogma da concepção virgem de Miriam, para eles (Maria). A única **verdade**: há um outro modo, bem mais certos de concepção (oculto na lenda da manjedoura), que o homem comum não alcança mais e não era e é mais conhecido até mesmo dos que se fazem religiosos desta cristandade. No entanto, **um Yogue** (Yogananda) conhecido aqui no ocidente também deixou gravado lá nos passos íntimos (6º passo) que ele ensinava: **“Nascem em melhores condições (espirituais), os que não vêm por procriação...”** Não sou seu seguidor direto, mas, sei dessas palavras, já que todos que seguem a **verdade única**, se entrelaçam por **Ela**.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

2- E foi de um pastor de programa diário em televisão, de quem se ouve sempre, que só se deve seguir a bíblia e Jesus, pois, nada mais salvará, que também ouvimos a repetição, exata, do que se disse no item 1, isto nas respostas que dá no citado programa, a às perguntas feitas por seguidores dele. ele disse, mais ou menos assim “esse sem pai e mãe é impossível; houve algum erro interpretativo; **aí não...** (essa ultima fala com o riso bem benevolente, costumeiro, lá do alto da sua sabedoria e missão dada por Deus.”

3- De seguidores de outra igreja já ouvimos o seguinte (cremos ter sido uma provável definição de quem a dirige): “Há uma grande controvérsia sobre a real certeza dessa **CARTA** sido escrita por **SAULO.**” De outros: “que Saulo ou Paulo traiu a Jesus”, aliás, aqui, nesta opinião, informaram-me que houve um artigo dessa dúvida em sua revista, não os lamento por faze-lo, pois, segundo me disseram a idéia foi posta como uma pergunta. Sabemos que Ele A escreveu mesmo. Só não entendemos ante tantos outros cortes e “deformações”, como **ela** sobreviveu à idade média e outros tristes períodos católicos romanos e não se tornaram assuntos “apócrifos”... Aliás, foram as frases de Saulo ou Paulo, as que mais impressionaram-me naqueles dias dos 11 anos... Tamanha toda a minha insistência em esclarecê-las, que fui afastado das aulas de religião normais aos da minha idade e posto em um grupo dê estudos de professores religiosos e outros não (religiosos). Mas, mesmo ali não tive respostas satisfatórias, “encontradas” mais tarde.

Voltando ao nosso assunto sobre essa dúvida e pelo que a carta definiu, em relação às diferenças do alcance sacerdotal realizado pelo Jesus Essênio (● que morreu na Cruz) e os simplórios alcances dos levíticos, estes, bem iguais aos alcances dos padres e pastores de hoje. E como estes têm a tola pretensão de que realizam a mesmíssima **obra Daquela**, para todos estes, o melhor mesmo é lançar dúvidas a autoria da Carta citada, pois só assim ficam bem tranquilos e sem o perigo de comparações...

Portanto, nós agora perguntaríamos: sem cuidadosas reflexões bem mais profundas, como aceitar a totalidade de uma **Bíblia** que chegou à atualidade, depois de passar por uma idade média, onde só os monges católicos manuseavam toda a escrita. Apesar de muitos “santos” nessa época, vimos e sabemos de tantas incoerências, idéias errôneas que incluíam até uma pureza doentia e outras mais. Muito feliz, quem levou ao cinema o romance e “biografia”, ou “diário” – “Em nome da rosa”-

Há mais uma informação a ser feita: a **Swastica** não foi a cruz do nazismo. A deste, era a sovástica. **Diferença:** o braço superior vertical desta, aponta para a direita, no exato sentido dos próprios ponteiros de um relógio, que marca o tempo humano comum, tão ilusório. Já o braço vertical da **Swastica Real, aponta ao inverso**, pois ela “age” em planos de vida onde o tempo e o espaço **são ilusões**. (outra noção profunda que a física quântica já captou...) Mais certos estão os seguidores da Igreja Ortodoxa “Cristã”, pois, o sinal da Cruz Real, no braço horizontal, devia fechar o sinal da cruz da direita para a esquerda. Católicos e protestantes estão **errados**, por isso já escrevemos que eles tem sido os **“maiores anticristos”** que pisaram na Terra...

Mas, a Relatividade Atômica ainda tão incompleta, em especial, ainda sem as devidas e mais certas aplicações pessoais da alquimia e da física quântica, já estão chegando lá, para entenderem, um dia, **o Reino de Deus**, esquecido, que vive no íntimo humano, como **O** afirmou **O Jesus**, o bíblico (essênio). Aliás, até a ciência vai chegar “lá” bem antes desses iludidos padres e pastores, que ainda aceitam e afirmam, que há um lugar “perdido no espaço” chamado de céu... Mas estes não sabem, da existência em Londres, no Museu de lá, de uma Enciclopédia, onde está grafado: “...em 555 D.C., os bispos católicos, à revelia do papa da época, decidiram abandonar as idéias da reencarnação e declararam a existência do céu, inferno, etc... Aqui, os coitados que nasceram e morreram antes da vinda de Jesus, caso tivessem sido bons, teriam o “bondoso direito de habitarem o LIMBO”, um lugar bem diferente do céu católico e protestante, mas,

melhor que o inferno. Neste tópico até podemos entender o **Positivismo**, embora lamentemos, pois como sempre, por força de uma vaidade intelectual, até hoje, a maioria dos cientistas não escapam da “morte da consciência”, a tal ponto que, eles são incapazes, hoje, de acompanhar todas as aberturas que os Novos Gnósticos já vislumbraram e inclusive, bem mais simplesmente, serem capazes de aceitar a Deus, não como O explicam esses pseudo cristãos e sim, como Aquela Energia capaz de movimentar a ELA MESMA como **Vida e Consciência**, cujo início pode ser vislumbrado, quer no Big-Bang científico ou naquele menos explosivo, mas, também atuante “Fiat Luz!” bíblico... O triste é que tais cientistas já captaram essa energia, chamaram-na de raio-N e ficaram certos que ele não subsiste em seres físicos, mortos...

Assim, para terminar: o único mistério que envolve realmente essa busca do Graal, está naquele caminho perdido pelas religiões cristãs e outras, além da corruptela do esoterismo (exoterismo), esta, também enganando a uma maioria de cegos, levados por instrutores iguais (embora decorem bem toda aula que vão ofertar e acabem, enfim, por memorizar muito desse assunto). Portanto, todos sem conseguirem fugir da curiosidade e da intelectualidade iniciais, necessárias. Neste, ainda somaram-se aqueles que, quais reais cópias daqueles religioso, só se servem do exoterismo, para as próprias soluções financeiras. E, hoje, quantos “videntes e outros” vemos nos tantos canais da televisão, atrás de melhores dias, onde só se esmeram em “vasculhar” vidas de “famosos” e estes também, de uma maioria já tão triste. Até podemos parafraseando de novo, em parte, o essênio bíblico afirmar: entre **os poucos** desses grupos públicos já chamados, sairão os **pouquíssimos escolhidos**, apesar daqueles tantos já muito interessados pelo esoterismo, já que, tais grupos públicos se desviaram daquela busca há muito tempo. Essa escolha é para que? Para um dia, **estes tão poucos escolhidos**, receberem um convite para os grupos sem mensalidades, onde se livrarão de instrutores diplomados em tantas ciências “esotéricas”, (hoje, catalogadas através de pomposos títulos bem moderninhos),

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

mas, na verdade, pseudo iniciados cegos, iguais aos seus próprios discípulos. Enquanto isso, **lá**, Aqueles **escolhidos** serão ajudados naquela **abertura** para toda a **realidade e verdade de Deus** (Vida e Consciência). Será quando sairão em busca daquela **antiga plenitude perdida** pela maioria humana conhecida, hoje e ontem (passado milenar) e plenitude essa, de Vida e Consciência, o nosso Binômio que define Deus. Foi esse binômio, desde aquele início, oriundo daquela real Trindade, do Pai/Mãe (Som), Filho (Luz ou Cristo) e Espírito Santo (Vibração), "Atributos e Presenças" sem os Quais, nem o Universo, Galáxias, Estrelas, Planetas e homens existiriam...

Jornais passados, noticiaram que os cientistas captaram um som, qual o ressoar de um sino à distância, oriundo do Sol do nosso Sistema Solar. Observem com atenção: se há SOM, como estas já afirmaram para o mundo além da Luz tão visível, claro, que sempre haverá Vibração. Sobre este aspecto e recordando a origem daquele binômio que chamamos de Deus, perguntamos: será que os Incas, Mayas e Akeonaton ou Akeenaton (faraó egípcio – Ramsés IV) eram pagãos, como foram tachados na estória aí contada pelos católicos romanos, como "aprendi lá naquele colégio cristão"? Ao contrário, sabiam muito mais do que os nossos cientistas poderiam imaginar em relação à vida natural Cósmica e terrena. E muito triste, a atual realidade em relação àquelas feras humanas, e respectivos mentores espirituais também católicos romanos que aportaram, tanto no México, como no Peru atuais e que aquela "estória" ainda tem a desfaçatez de citá-los como "colonizadores e missionários".

Mais informações sobre o desdobramento aqui exposto, vide o nosso Site, nosso, pois transmito o que aprendi com o pouco que consegui daquela vivência da eterna verdade que "busca o Graal" ou o Estado Crístico e em especial, com o esclarecedor convívio com os Instrutores e Seres conhecidos ou não, de tantos Grupos não públicos, antiqüíssimos ou não, mas, que já vivem daquela **UNIDADE Crística**, tenham ELES chegado a tal ESTADO, por buscas ou por "caminhos" Ocidentais ou Orientais.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

Caso pretendam usar (como ofertado) essa minhas páginas, é fora de dúvidas que Lhes fornecerei – nome e os meios de contatos diretos (telefone, etc...), isto, pelo teor do escrito, pois, todas essas páginas são exclusivamente de minha inteira responsabilidade – Sei que elas possuem uma gama de desdobramentos “super interessantes”, aos interessados no assunto.

E, confiando nos Senhores, caso nosso contato venha a acontecer, pediria que os dados de contato, não sejam **espalhados a revelia, uma vez que, isto me custaria muitos e tolos e-mails de pessoas desatentas do que lêem, ou até teimosas**, só interessadas no “grupo a que pertença”. Isto já aconteceu várias e várias vezes, tanto através dos editores, no passado, como pelo parente que me ajuda na internet. Pelo exposto, está bem claro que não tenho autoridade alguma para admitir ninguém nos grupos não públicos e deles só posso definir: **são apolíticos, não religiosos**, embora na maioria das “verdades para o combate” que me legaram, vistas através de tradições cabalísticas diversas e gerais, sempre se apresentem, em especial nos aspectos mais filosóficos, aquelas duas facetas da vida humana comum, ainda hoje, no estado que fácil se vê e longe do que deveriam ser. Para esses teimosos e desatentos, basta a assinatura do site.

Já os atentos, sempre receberam de mim mais esclarecimentos através de e-mails ou até pessoalmente, sejam por telefonemas ou cartas e até em **reuniões**, tanto na minha cidade como fora dela, etc... pois, também tive que plasmar pela fala, “regravando” no Abstrato Sensorial que nos cerca, o que já havia feito pelo pensamento e escrita, embora, Os que me assistam e eu, não buscássemos seguidores, nem formar grupos institucionalizados ou até méritos literários, como já deixamos claro lá no início de nossos afãs conjuntos, em livreto editado. Este último então, será mero acidente, pelo teor da escrita. Para tal fim, seria bem melhor grafarmos contos, romances onde ofereceríamos “água açucarada”, apesar destes “pendores” terem começado com poesias e poemas, contrariando completamente as

convicções anteriores da minha personalidade, antes também cega e confusa, com a religião que não aceitei desde meus tempos de menino.

Atenciosamente,

Marcus/RAT

Apêndice II – Dos Manuscritos de Yo...

LOHENGREEN

Comemorando no dia de hoje o símbolo de Lohengreen, o Santo Graal, símbolo do sangue puro do Cristo e do nome infalível o Verbo Sagrado o Som Primordial, de onde se originou toda a música do Universo e representada esta Grande Sinfonia pela Mãe Divina, a Alma do Mundo aquela que continuará entoando estas melodias até os fins dos tempos.

Esta Alma do Mundo é luz e o Espírito é som. Lohengreen é todo aquele que se faz uno com seu Cristo interno no sagrado Som AUM ou OM na chama Sagrada do coração. Desde tempos imemoriais o Santo Graal era comemorado com muito amor e carinho pelos Grandes Mestres Ascencionados, que faziam isto para fortalecer e manter na face da Terra a Vibração Sonora e Divina que dava nascimento às novas harmonias.

No princípio está o que não tem nome. A que tem nome é a Mãe de todas as coisas e na imensa sabedoria da China se associava o Verbo à Manifestação no Universal, vibrante em Som, colocando além da Vida Natural, o Absoluto, e que só se pode dizer em seu idioma Neti, que quer dizer: Não isto, não isto! uma vez que este Verbo está além de tudo.

Lohengreen, possui o cálice do Santo Graal. Este cálice ou taça desde a antiguidade é encontrado no simbolismo Eucarístico na razão do “este é meu corpo

comei-o este é meu sangue bebei-o” é a taça do Santo Graal e Rosa Cruz.

Quando foi fundada a cidade de Isis foi encontrado um cálice milagroso. O cálice era de esmeralda e estava cheio de um precioso néctar de vida.

Também não falamos na taça ou Cálice de Shuhra, o de Vênus e o de Soma que é representado pela Lua (Sol ouro prateada)? Também compara o cálice com a balança do signo de Vênus.

Os muçulmanos também possuem o cálice Sagrado. Deste cálice bebem os que tomam parte nos Grandes Mistérios e no 7º dia anunciam o Mestre, o Maravilhoso tem que se manifestar.

No budismo há o Cálice de Buda, Cálice da Vida e será novamente encontrado quando se aproximar o tempo de Maytree. O cálice de Buda era milagroso e inesgotável, verdadeiro cálice de vida, que Buda oferecia a seus discípulos.

Nas cerimônias budistas se utiliza sempre o sagrado símbolo do Cálice da Vida...

“Este Cálice, Arca de Vida, Cálice de Salvação, há de ser descoberto de novo.”

O cálice tanto é Pedra de sua riqueza como é o Cálice de sua Realização.

“E esta Pedra ou Cálice se chama Graal.”

“Quebra teu cálice profano. E vem beber de nosso, Oh! peregrino da vereeda da vida.”

Como sabeis a era que se aproxima é do Espírito Santo em Aquarius, o ciclo da Madre Divina, a força Criadora do Universo. É Virgo, o emblema eterno da Mãe Natureza, Alma Mundi.

O fim supremo do caminho é ouvir e sentir este som, este verbo Eu Sou na Taça do Santo Graal.

Futuramente vosotros sereis um Santo Graal onde todos os Seres Elevados depositarão sua luz para abençoar os homens.

Para refletir:

-Maestro Cavaleiro, mi Padre Celestial causa de todo o Universo,ajuda teus filhos terem fé e vontade para encontrarem o Santo Graal em seus corações!

- Busque beber do néctar eterno dos mananciais de La meditacion, no Santo Graal em vossos corações.

- Mestre Cavaleiro, Divino Espírito Santo, oh Madre Divina, nosostros te agradecemos, las harmonias vibrantes de seu cantar harmonioso em está hora de amor.

- Procurai ver e sentir que dentro de vós há o próprio Cristo no Santo Graal, na chama dourada do vosso coração, este a Taça Sagrada.

Paz!

Obras Realizadas pela Mãe Espiritual:

Agora vamos relacionar aqui todas as Obras confeccionadas pela Mãe Espiritual. Todos os livros foram feitos por Ela mesma **em encadernações manuais**. As páginas são apresentadas com **iluminuras**, isto é, desenhos evocativos dos textos ou pelo desdobramento dos reflexos terrenos de Um **Ser colocado** em primeiro plano. Nesses livros foram **retratados** muitos Seres daquela Outra Humanidade. Ela vivia dentro do seu Santuário plasmando-os e confeccionando-os. Aqueles poucos livros que cedeu e emprestou para terceiros (seriam mostrados a pessoas de grupo público), foram maltratados. Dois não mais foram aproveitados. Um terceiro ("Evolução") voltou mexido e confuso. De todos, este auxiliar irá mostrar tudo que lhe for autorizado. Essa apresentação será de fotos das próprias páginas. Não os poderia apresentar de outro modo, pois seria apropriação indébita e um grande crime ocultá-los da humanidade. Trata-se de uma obra literária maravilhosa e um real tesouro espiritual. Não sei se permitirão futuros folhetos de tudo. O tempo me mostrará, pois não me costumam antecipar nada. Sempre dizem: "Tudo tem o seu devido tempo de vir à tona, ou para o faça-se!".

Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e “velhinho” instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os “Seres que nos assistiam” e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

“Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o “cálice humano de amarguras” e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!”

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, VII – A Espiritualização e as Lendas

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque) (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;
<u>Livro 04</u>	Hiper-física;
<u>Livro 05</u>	A Taba do Som, Iniciação III;
<u>Livro 06</u>	A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;
<u>Livro 07</u>	Agharta (Agarta) e as Oito Cidades. No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com